BIBLIOGRAFIA

Fabio Alves

A bibliografia aqui apresentada não tem pretensão de ser exaustiva. Reúne livros, capítulos de livro, artigos, teses de doutorado e dissertações de mestrado publicados entre 1986 e 2003. O período selecionado tem como marco inicial a obra de Hans Krings, *Was in den Köpfen von Übersetzern vorgeht* [O que se passa na cabeça de tradutores], publicado em 1986 e considerado dentro da sub-área dos estudos sobre o processo de tradução como um trabalho seminal. A partir do trabalho de Krings, a bibliografia aqui selecionada se estende até as publicações recém lançadas no ano de 2003. Lista, portanto, trabalhos significativos sobre o processo de tradução desenvolvidos na Alemanha, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Finlândia, Holanda, Inglaterra, e tem por objetivo fornecer ao pesquisador interessado insumos básicos para pesquisas visando o estudo do processo de tradução.

ALVES, F. (ed.). *Triangulating translation:* perspectives in process oriented research, (Benjamins Translation Library 45). Amsterdam: John Benjamins. 2003

ALVES, F. *Zwischen Schweigen und Sprechen: Wie bildet sich eine transkulturelle Brücke?*: eine psycholinguistisch orientierte Untersuchung von Übersetzungsvorgängen zwischen portugiesischen und brasilianischen Übersetzern. Hamburgo: Dr. Kovac. 1995.

_____. Lançando anzóis: uma análise cognitiva de processos mentais em tradução. *Revista de Estudos da Linguagem 2/*4. 1996. p.77-90.

_____. Veio-me um 'click' na cabeça: the theoretical foundations and the design of a psycholinguistically oriented, empirical investigation on German-Portuguese translation processes. *Meta* 41/1 (número especial sobre o processo de tradução organizado por Frank G. Königs). 1996. p.33-44.

_____. A formação de tradutores a partir de uma abordagem cognitiva: reflexões de um projeto de ensino. *TradTerm* 4/2. 1997. p.19-40.

_____. A triangulação como opção metodológica em pesquisas empírico-experimentais em tradução. In A. Pagano (org.). *Metodologias de pesquisa em tradução.* (Estudos Lingüísticos 3). Belo Horizonte: FALE/UFMG. 2001. p.69-92.

_____. Tradução, cognição e contextualização: triangulando a interface processo-produto no desempenho de tradutores novatos. *D.E.L.T.A* 19, (Volume especial: trabalhos de tradução). 2003. p.71-108.

ALVES, F. & GONÇALVES, J.L.V.R. A Relevance Theory approach to the investigation of inferential processes in translation. In F. Alves (ed.). *Triangulating translation:* perspectives in process oriented research, (Benjamins Translation Library 45). Amsterdam: John Benjamins. 2003. p.3-24.

ALVES, F., GONÇALVES, J. L.V.R. & ROTHE-NEVES, R. In search of a definition of translation competence: the structure and development of an ongoing research project. *Quaderns Revista de Traducció* 6, 2001. p.46-49.

ALVES, F., MAGALHÃES, C. & PAGANO, A. *Traduzir com autonomia*: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.

_____. (neste número). Autonomy in translation: approaching translators' education through awareness of discourse processing. *Cadernos de Tradução* X. 2002/2.

BAJO, M.T. et al. Comprehension and memory processes in translation and interpreting. *Quaderns Revista de Traducció* 6, 2001. p.27-31.

BEEBY, A. Choosing an empirical-experimental model for investigating translation competence: the PACTE model. In M. Olohan (ed.) *Intercultural faultlines*: research models in Translation Studies, (Vol. I: Textual and cognitive aspects). Manchester: St. Jerome, 2000. p.43-56.

BARBOSA, H. G. & NEIVA, A. M. S. Investigando o processo tradutório. *Cadernos de Tradução* 2. 1997. p.11-26.

_____. Using think-aloud protocols to investigate the translation process of foreign language learners and experienced translators In F. Alves (ed.) *Triangulating Translation:* perspectives in process oriented research, (Benjamins Translation Library 45), Amsterdam: John Benjamins. 2003. p.137-155.

BEERNARDINI, S. Think-aloud protocols in translation research: achievements, limits, future prospects. *Target* 13/2. 2002. p.241-263.

BREEDVELD, H. Translation processes in time. *Target* 14/2. 2002. p.221-240.

DANCETTE, J. Comprehension in the translation process: an analysis of Think-Aloud Protocols. In C. Dollerup & A. Lindegaard (eds.). *Teaching translation and interpreting 2.* Amsterdam: John Benjamins. 1994. p.113-120.

_____. *Parcours de traduction: étude expérimentale du processus de comprensión.* Presses Universitaires de Lille, 1995.

_____. Mapping meaning and comprehension in translation: theoretical and experimental issues. In J. Danks et al. (eds.). *Cognitive processes in translation and interpreting.* Thousand Oaks: Sage Publications, 1997. p.77-103.

DANKS, J. H. & GRIFFIN, J. Reading and translation: a psycholinguistic perspective. In J. Danks et al. (eds.). *Cognitive processes in translation and interpreting.* Thousand Oaks: Sage Publications. 1997. p.161-195.

DANKS, J. H.; SHREVE, G. M.; FOUNTAIN, S. B.; McBEATH, M. K. (eds.) *Cognitive processes in translation and interpreting.* Thousand Oaks: Sage, 1997.

DE GROOT, A. M. B.. The cognitive study of translation and interpretation. In J. Danks et al. (eds.). *Cognitive processes in translation and interpreting*. Thousand Oaks: Sage Publications. 1997. p. 25-56.

_____. A complex skill approach to translation and interpreting. In S. Tirkkonen-Condit & R. Jääskeläinen (eds.). *Tapping and mapping the process of translation:* outlooks on empirical research, (Benjamins Translation Library 37)*.* Amsterdam: John Benjamins. 2000. p.53-68.

ERICSSON, K.A. & Simon, H.A. *Protocol analysis:* verbal reports as data. Cambridge: MIT Press. 1984/1993.

FÆRCH, C. & KASPER, G. From product to process: introspective methods in second language research. In C. Færch & G. Kasper (eds.). *Instrospection in second language research.* Philadelphia: Multilingual Matters, 1987. p.3-23.

FRASER, J. Pubic Accounts: using verbal protocols to investigate community translation. *Applied Linguistics* 14/4. 1993. p.325-343.

_____. Translating practice into theory: a practical study of quality in translator training. In C. Picken (ed.) *ITI Conference 7 Proceedings.* 1994. p.130-141.

_____. The translator investigated: learning from translation process analysis. *The Translator* 2/1. 1996. p.65-79.

_____. What do real translators do? Developing the use of TAPs from professional translators. In S. Tirkkonen-Condit & R. Jääskeläinen, (eds.) *Tapping and mapping the process of translation:* outlooks on empirical research. Amsterdam: John Benjamins. 2000. p.111-120.

GERLOFF, P. Second language learners' reports on the interpretive process: talk-aloud protocols of translation. In J. House & S. BLUM-KULKA (eds.). *Interlingual and intercultural communication.* Tübingen: Narr, 1986. p.243-262.

_____. Identifying the unit of analysis in translation: some uses of think aloud protocol data. In C. Færch & G. Kasper (eds.). *Instrospection in second language research.* Philadelphia: Multilingual Matters, 1987. p.135-158.

GONÇALVES, J. *Processos inferenciais relacionados à priorização de informações na tradução de legendas de filmes:* o redundante e o relevante sob a ótica do Princípio de Relevância. Dissertação (Mestrado em Estudos Lingüisticos) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 1998.

_____. Pesquisas empírico-experimentais em tradução: os protocolos verbais. In A. Pagano (org.). *Metodologias de pesquisa em tradução.*, (Estudos Lingüísticos 3). Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001. p. 13-39.

_____. *O desenvolvimento da competência do tradutor*: investigando o processo através de um estudo exploratório-experimental. (Tese de Doutorado em Estudos Lingüísticos) – Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2002.

HANSEN, G. (ed.). *LSP texts and the process of translation*, (Copenhagen Working Papers in LSP 1). Copenhagen: Samfundslitteratur. 1998.

_____. *Probing the process in translation*: methods and results, (Copenhagen Studies in Language 24). Copenhagen: Samfundslitteratur, 1999.

_____. *Empirical translation studies:* process and product, (Copenhagen Studies in Language Series 27). Copenhagen: Samfundslitteratur. 2002.

HANSEN, G.   Success in translation. *Perspectives: studies in translatology* 5/2. 1997. p.201-210.

_____. Das kritische Bewusstsein beim Übersetzen. In G. Hansen (ed.) *Probing the process in translation*: methods and results, (Copenhagen Studies in Language 24). 1999. p.43-66.

_____. Selbstaufmerksamkeit im Übersetzungsprozess. In G. Hansen (ed.) *Empirical translation studies:* process and product, (Copenhagen Studies in Language Series 27). Copenhagen: Samfundslitteratur. 2002. p.9-27.

_____. Zeit und Qualität im Übersetzungsprozess. In G. Hansen (ed.) *Empirical translation studies:* process and product, (Copenhagen Studies in Language Series 27). Copenhagen: Samfundslitteratur. 2002. p.29-54.

_____. Controlling the process: theoretical and methodological re-
flections on research into translation processes. In F. Alves (ed.).
Triangulating translation: perspectives in process oriented research,
(Benjamins Translation Library 45). Amsterdam: John Benjamins.
2003. p.25-42.

HANSEN, G. & HÖNIG, H. G. Kabine oder Bibliothek?
Überlegungen zur Entwicklung eines interinstitutionell anwendbaren
Versuchsdesigns zur Erforschung der mentalen Prozesse beim
Übersetzen. In: *Translationswissenschaft. Festschrift für Mary Snell-
Hornby zum 60. Geburtstag.* Tübingen: Stauffenburg. 2000. p.319-
338.

HÖNIG, H.G. Wissen Übersetzer eigentlich, was sie tun? In:
Lebende Sprachen 33/1. 1988. 10-14.

_____. Übersetzen lernt man nicht durch Übersetzen. Ein Plädoyer
für eine Propädeutik des Übersetzens. In: *Fremdsprachen Lehren
und Lernen* 17. 1988. p.154-167.

_____. *Konstruktives Übersetzen.* Tübingen: Stauffenburg. 1995.

HÖNIG, H. G. & KUSSMAUL, P. Einblicke in mentale Prozesse
beim Übersetzen. In M. Snell-Hornby, H.G. Hönig, P. Kussmaul,
P.A. Schmitt, (eds.) *Handbuch Translation.* Tübingen: Stauffenburg.
1998. 170-178.

HOUSE, J. Talking to oneself or thinking with others? On using
different thinking aloud methods in translation. In: *Fremdsprachen
lehren und lernen* 17. 1988. p.84-98.

_____. Consciousness and the strategic use of aids in translation. In S. Tirkkonen-Condit & R. Jääskeläinen (eds.). *Tapping and mapping the process of translation:* outlooks on empirical research, (Benjamins Translation Library 37). Amsterdam: John Benjamins. 2000. p.149-162.

HOUSE, J. & BLUM-KULKA, S. (eds.). *Interlingual and intercultural communication.* Tübingen: Narr. 1986.

HURTADO ALBIR, A. La competencia tradutora y su adquisición; un modelo holístico y dinámico. *Perspectives: studies in translatology* 7/2. 1999. p.177-188.

HURTADO ALBIR, A. *Traducción y Traductología.* Madrid: Cátedra. 2001.

JAKOBSEN, A. L. Logging time delay in translation. In G. Hansen (ed.). *LSP texts and the process of translation,* (Copenhagen Working Papers in LSP 1). Copenhagen: Samfundslitteratur. 1998. p.73-101.

_____. Logging target text production with Translog. In G. Hansen (ed.). *Probing the process in translation*: methods and results, (Copenhagen Studies in Language 24). Copenhagen: Samfundslitteratur, 1999. p.9-20.

_____. Orientation, segmentation, and revision in translation. In Hansen, G. (ed.). *Empirical translation studies:* process and product, (Copenhagen Studies in Language Series 27). Copenhahgen: Samfundslitteratur. 2002. p.191-204.

_____. Effects of think aloud on translation speed, revision and segmentation. In F. Alves (ed.). *Triangulating Translation:* perspectives in process oriented research, (Benjmains Translation Library 45). 2003. p.69-95.

JAKOBSEN, A. L. & SCHOU, L. Translog documentation; version 1.0. In G. Hansen (ed.). *Probing the process in translation*: methods and results, (Copenhagen Studies in Language 24). Copenhagen: Samfundslitteratur, (Appendix). 1999.

JÄÄSKELÄINEN, R. *What happens in a translation process: think-aloud protocols of translation.* (Pro-gradu thesis). Savonlinna School of Translation Studies: University of Joensuu. 1987.

_____. The role of reference material in professional vs. non-professional translation: A think-aloud protocol study. In S. Tirkkonen-Condit & S. Condit. (eds.): *Empirical studies in translation and linguistics.* Joensuu: University of Joensuu. 1989. p.175-200.

_____. Translation assignment in professional versus non-professional translation: a think-aloud protocol study. In C. Seguinot (ed). *The Translation Process.* Toronto: H.G. Publications. 1989. p.87-98.

_____. Hard work will bear beautiful fruit. A comparison of two think-aloud protocol studies. In: *Meta* 41/1. 1996. p.60-74.

_____. The human translator in the light of verbal report data. In A. Neubert, G. Shreve, K. Gommlich (eds.). *Basic issues in translation studies.* Kent: Kent University Press. 1996. p.135-143.

_____. Think-aloud protocols. In M. Baker (ed.). *Routledge Encyclopedia of Translation Studies.* London: Routledge. 1998. p.265-269.

_____. Focus on methodology in think-aloud studies on translation. In S. Tirkkonen-Condit & R. Jääskeläinen (eds.) *Tapping and mapping the process of translation:* outlooks on empirical research, (Benjamins Translation Library 37). Amsterdam: John Benjamins. 2000. p.71-82.

_____. Think-aloud protocol studies into translation: An annotated bibliography. *Target* 14/1. 2002. p.107-136

JÄÄSKELÄINEN, R., & TIRKKONEN-CONDIT, S. Automatised processes in professional vs. non-professional translation: a think-aloud protocol study. In S. Tirkkonen-Condit (ed.). *Empirical research in translation and intercultural studies.* Tübingen: Gunter Narr. 1991. p.89-109.

JENSEN, A. Time pressure in translation. In G. Hansen (ed.). *Probing the process in translation:* methods and results, (Copenhagen Studies in Language 24).   Copenhagen: Samfundslitteratur, 1999. p.103-119.

_____. *The effects of time on cognitive processes and strategies in translation,* (Unpublished PhD thesis). Copenhagen: Copenhagen Business School. 2000.

KIRALY, D.C. *Pathways to translation:* pedagogy and process. Kent: Kent State University Press. 1995.

_____. Think-aloud protocols and the construction of a professional translator self-concept. In J. Danks et al. (eds.). *Cognitive processes in translation and interpreting.* Thousand Oaks: Sage Publications. 1997. p.137-160.

KOBY, G. S. Translation research using a computer-aided think-aloud protocol: an update. *The ATA Chronicle* 29/4. 2000. p.21-27.

KÖNIGS, F. G. (ed.). *Meta* 41/1 (special issue on translation processes). 1996.

KÖNIGS, F. G. Was beim Übersetzen passiert: Theoretische Aspekte, empirische Befunde und praktische Konsequenzen. *Die neueren Sprachen* 2. 1987. p.162-185.

_____. *Beim Übersetzen schreibt man - übersetzt man auch beim Schreiben? Ein psycholinguistisch orientierter Vergleich zweier fremdsprachlicher Produktionsprozesse bei fortgeschrittenen deutschen Spanischlernern.* Ruhr-Universität Bochum. Habilitationsschrift. 1989.

_____. Psycholinguistische und didaktische Aspekte der Übersetzer-ausbildung: Neun Thesen zur Reflexion (und zur Provokation). In M. Breitung. (ed.). *Dolmetscher und Übersetzerausbildung. Materialien eines internationalen Produktionsseminars.* München: Goethe Institut. 1994. p.116-136.

_____. Wie? Was? Mit wem? Unter bezug worauf? Konzeptuelle Überlegungen zum Stand der Übersetzungsdidaktik. *Humanidades y Traducción*, 1/1. 1998. p.17-23.

_____. Wie theoretisch muß die Übersetzungswissenschaft sein? Gedanken zum Theorie-Praxis-Problem. *Taller de Letras* 18. 1990. p.103-120.

KRINGS, H. P. *Was in den Köpfen von Übersetzern vorgeht*: eine empirische Untersuchung zur Struktur des Übersetzungsprozesses an fortgeschrittenen Französisch-lernern. Tübingen: Narr. 1986.

_____. Translation problems and translation strategies of advanced German learners of French (L2). In J. House & S. Blum-Kulka (eds.). *Interlingual and intercultural communication*. Tübingen: Narr, 1986. p.263-276.

_____. The use of introspective data in translation. In C. Færch & G. Kasper (eds.). *Instrospection in second language research.* Philadelphia: Multilingual Matters, 1987. p.159-176.

_____. *Repairing texts*: empirical investigations of machine translation post-editing processes. (edited by G. S. Koby). Kent: Kent State University Press. 2001.

KUSSMAUL, P. Die Rolle der Psycholinguistik und der Kreativitäts-forschung bei der Untersuchung des Übersetzungsprozesses. In E. Fleischmann, W. Kutz & P. Schmitt (eds.). *Translationsdidaktik. Grundfragen der Übersetzungswissenschaft*. Tübingen: Narr. 1997. p.605-611.

_____. Die Erforschung von Übersetzungsprozessen: Resultate und Desiderate. *Lebende Sprachen* 43/2. 1998. p.49-53.

_____. Comprehension processes and translation: a think-aloud protocol study. In M. Snell-Hornby, Z. Jettmarová & K. Kaindl (eds.). *Translation as intercultural communication*, (Benjamins Translation Library 20). Amsterdam: John Benjamins. 1997. p.239-248.

LAUER, A. Lautes Denken und Übersetzen. Fehlerlinguistik, die LD-Methode und die Analyse von Übersetzungsfehlern. In A. Lauer, H. Gerzymisch-Arbogast, J. Haller, E. Steiner (eds.). *Übersetzungswissenschaft im Umbruch. Festschrift für Wolfram Wilss zum 70. Geburtstag*. Tübingen: Narr. 1996. p.239-250.

LAUKKANEN, J. Affective and attitudinal factors in translation processes. *Target* 8/2. 1996. p.257-274.

LIVBJERG, I. & MEES, I.M. A study of the use of dictionaries in Danish-English translation. In G. Hansen (ed.) *Probing the process in translation*: methods and results, (Copenhagen Studies in Language 24). 1999. p.135-150.

_____. Problem-solving at different points in the translation process: quantitative and qualitative data. In G. Hansen (ed). *Empirical translation studies:* process and product, (Copenhagen Studies in Language 27). Copenhagen: Samfundslitteratur. 2002. p.147-190.

_____. Patterns of dictionary use in non-domain specific translation. In F. Alves (ed.). *Triangulating translation:* perspectives in process oriented research, (Benjamins Translation Library: 45). Amsterdam: John Benjamins. 2003. p.123-136.

LORENZO, M. P. Apuntes para una discussion sobre métodos de estudio del proceso de traducción. In G. Hansen (ed.) *Probing the process in translation*: methods and results, (Copenhagen Studies in Language 24). 1999. p.21-42.

_____. La seguridad del traductor profesional en la traducción a una lengua extranjera. In G. Hansen (ed.) *Probing the process in translation*: methods and results, (Copenhagen Studies in Language 24). 1999. p.121-134.

_____. Combinación y contraste de métodos en la recogida y análisis de datos en el estudio del proceso de traducción. Proyecto del grupo TRAP. *Quaderns Revista de traducció* 6, Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona. 2001. p. 32-38.

_____. ¿Es posible la traducción inversa? - Resultados de un experimento sobre traducción profesional a una lengua extranjera. In G. Hansen (ed). *Empirical translation studies:* process and product, (Copenhagen Studies in Language 27). Copenhagen: Samfundslitteratur. 2002. p. 85-124.

_____. Seguimiento del proceso de traducción en la enseñanza. *Revista Brasileira de Lingüística Aplicada* 2/2. 2002. p.47-64.

_____. (neste número). Competencia revisora y traducción inversa. *Cadernos de Tradução* X. 2002/2.

LÖRSCHER, W. Linguistic aspects of translation process. In J. House & S. Blum-Kulka (eds.). *Interlingual and intercultural communication*. Tübingen: Narr, 1986. p.277-292.

_____. *Translation performance, translation process, and translation strategies:* a psycholinguistic investigation. Tübingen: Gunter Narr. 1991.

_____. Thinking-aloud as a method for collecting data in translation and intercultural studies. In S. Tirkkonen-Condit (ed.), *Empirical research in translation and intercultural studies.* Tübingen: Narr. 1991. p.67-77.

_____. Investigating the translation process. *Meta.* 37/ 3. 1992. p.426-39.

_____. Translation process analysis. In Y. Gambier & J. Tommola (eds) *SSOTT IV Translation and Knowledge.* Turku: University of Turku. 1993. p.195-212.

_____. Process-oriented approaches to translation and the development of translation competence. In A. Neubert, G. Shreve & K. Gommiloch (eds.) *Basic issues in translation studies.* Kent: Institute for Applied Linguistics, 1995. p.113-122.

_____. Übersetzungskompetenz und prozessualle Zugangsformen zum Übersetzen. In G. Wotjak & H. Schmidt (ed.). *Modelle der Translation*, Festschrift für Albrecht Neubert. Frankfurt: Vervuert, 1997. p.107-122.

_____. (neste número). A model for the analysis of translation processes within a framework of systemic linguistics. *Cadernos de Tradução* X. 2002/2.

MATRAT, C.M. *Investigating the translation process:* thinking aloud versus joint activity. (PhD Thesis). University of Delaware.1992.

MALMKJAER, K. Multidisciplinarity in process research. In S. Tirkkonen-Condit & R. Jääskeläinen (eds.). *Tapping and mapping the process of translation:* outlooks on empirical research, (Benjamins Translation Library 37). Amsterdam: John Benjamins. 2000. p.163-170.

NEUNZIG, W. *La intervención pedagógica en la enseñanza de la traducción online*: cuestiones de método y estudio empírico. (Tesis Doctoral). Barcelona: Universitat Autónoma de Barcelona. 2001.

_____. (neste número). Estudios empíricos en traducción: apuntes metodológicos. *Cadernos de Tradução X.* 2002/2.

NEUNZIG, W. & OROZCO, M. El enfoque experimental en tradutología: resumen y perspectivas. *Quaderns Revista de Traducció* 6, 2001. p.54-56.

OROZCO, M. *Instrumento de medida de la adquisición de la competencia traductora: construcción y validación.* (Tesis doctoral) Barcelona: Universitat Autónoma de Barcelona. 2000.

PACTE. Acquiring translation competence: hypotheses and methodological problems in a research project. In A. Beeby, D. Ensinger & M. Presas (eds.). *Investigating Translation.* Amsterdam: John Benjamins. 2000. p. 99-106.

_____. La competencia traductora y su adquisición. *Quaderns Revista de Traducció* 6. 2001. p. 39-45.

_____. La investigación empírica y experimental en tradutología. *Quaderns Revista de Traducció*, 6. 2001. p.9-10.

_____. Building a translation competence model. In F. Alves (ed.). *Triangulating translation:* perspectives in process oriented research, (Benjamins Translation Library 45). Amsterdam: John Benjamins. 2003. p.43-66.

PAGANO, A. S. (org.). *Metodologias de pesquisa em tradução*, (Estudos Lingüísticos 3). Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001.

RISKU, H. *Translatorische Kompetenz. Kognitive Grundlagen des Übersetzens als Expertentätigkeit,* Tübingen: Stauffenburg, 1998.

RODRIGUES. C. (neste número). A abordagem processual no estudo da tradução: uma meta-análise qualitativa. *Cadernos de Tradução X.* 2002/2.

ROTHE-NEVES, R. Medidas em tempo real para estudos experimentais em tradução: explorando o programa Translog. In A. Pagano (org.). *Metodologias de pesquisa em tradução*, (Estudos Lingüísticos 3). Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001. p. 41-67.

_____. *Características cognitivas e desempenho em tradução*: investigação em tempo real. (Tese de Doutorado em Estudos

Lingüísticos) – Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2002.

_____. The influence of working memory features on some formal aspects of translation performance. In F. Alves (ed.). *Triangulating translation:* perspectives in process oriented research, (Benjamins Translation Library: 45). Amsterdam: John Benjamins. 2003. p.97-119.

_____. (neste número). Translation quality assessment for research purposes: an empirical approach. *Cadernos de Tradução X.* 2002/2.

SCHMID, A. Gruppenprotokolle - ein Einblick in die black box des Übersetzens? *TextContext* 9. 1994. p.121-146.

SÉGUINOT, C. (ed.). *The Translation Process.* Toronto: H. G. Publications. 1989.

SÉGUINOT, C. A study of student translation strategies. In S. Tirkonnen-Condit (ed.). *Empirical research in translation and intercultural studies.* Tübingen: Gunter Narr. 1991. p.79-88.

_____. Some thoughts about think-aloud protocols. *Target* 8/1. 1996. p.75-95.

_____. Accounting for variability in translation. In J. Danks et al. (eds.). *Cognitive processes in translation and interpreting.* Thousand Oaks: Sage Publications. 1997. p.104-119.

_____. Management issues in the translation process. In S. Tirkkonen-Condit & R. Jääskeläinen (eds.). *Tapping and mapping the process of translation:* outlooks on empirical research, (Benjamins Translation Library 37). Amsterdam: John Benjamins. 2000. p.143-148.

SHREVE, G. M., SCHÄFFNER, C. & DANKS, J.H. Is there a special kind of "reading" for translation?: an empirical investigation of reading in the translation process. *Target* 5/1. 1993. p.21-41.

SHREVE, G. M. Cognition and the evolution of translation competence. In J. Danks et al. (eds.). *Cognitive processes in translation and interpreting.* Thousand Oaks: Sage Publications. 1997. p.120-136

TIRKKONEN-CONDIT, S. (ed.). *Empirical research in translation and intercultural studies.* Tübingen: Narr. 1991.

TIRKKONEN-CONDIT, S. *Empirical studies in translation*: textlinguistic and psycholinguistic perspectives, (Studies in Language 8). Joensuu: Univ. Joensuu. 1986.

_____. Professional vs. non-professional translation: a think-aloud protocol study. In C. Séguinot (ed.). *The translation process.* Toronto: H. G. Publications. 1989. p.73-84.

_____. The interaction of world knowledge and linguistic knowledge in the processes of translation: a think-aloud protocol study. In B. Lewandowska-Tomaszczyk & M. Thelen (eds). *Translation and meaning,* Part 2. Maastricht: Euroterm, 1992. p.433-440.

_____. Who verbalises what: a linguistic analysis of TAP texts. Target 9/1. 1997. p.69-84.

_____. Uncertainty in translation processes. In S. Tirkkonen-Condit & R. Jääskeläinen (eds.). *Tapping and mapping the process of translation:* outlooks on empirical research, (Benjamins Translation Library 37). Amsterdam: John Benjamins. 2000. p.123-142.

TIRKKONEN-CONDIT, S. & R. JÄÄSKELÄINEN, R. (eds.) *Tapping and mapping the process of translation:* outlooks on empirical research, (Benjamins Translation Libray 37). Amsterdam: John Benjamins. 2000.

TIRKKONEN-CONDIT, S, & LUKKANEN, J. Evaluations: a key towards understanding the affective dimension of translational decisions, *Meta.* 41/1. 1996. p.45-59.

WILSS, W. *Knowledge and skills in translator behavior.* Amsterdam: John Benjamins, 1996.

_____. *Kognition und Übersetzen:* Zu Theorie und Praxis der menschlichen und der maschinellen Übersetzung. Tübingen: Niemeyer, 1988.

WOTJAK, G. & SCHMIDT, H. (eds.) *Modelle der Translation*; Festschrift für Albrecht Neubert. Frankfurt: Vervuert, 1997.